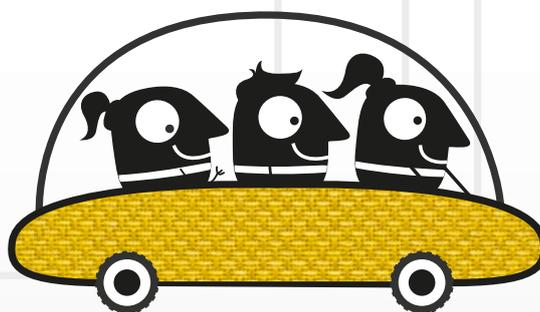


ORIENTAÇÕES TEMÁTICAS 2015

16–22 SETEMBRO



Escolhe. Muda. Combina.

www.dotherightmix.eu



Mobilidade
e Transportes

Secretariado Europeu:

EUROCITIES

1 Square de Meeûs

1000 Brussels

BELGIUM

Juan Caballero

Tel.: +32 2 552 08 75

juan.caballero@eurocities.eu**Autores:**

Dagmar Köhler

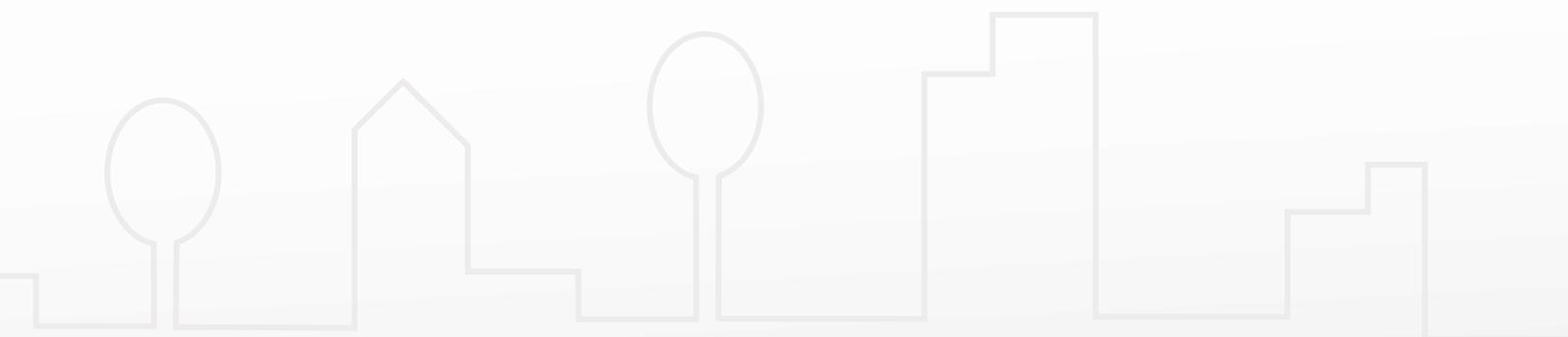
dkoehler@polisnetwork.eu

Thomas Mourey

tmourey@polisnetwork.eu

POLIS – European Cities and Regions networking for innovative transport solutions

Junho de 2015



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
ESCOLHE. MUDA. COMBINA.	5
O tema da SEM 2015: multimodalidade	5
Apoio político às deslocações multimodais	5
Porquê viver com a multimodalidade?	6
Como posso viver com a multimodalidade?	7
COMO PODEMOS TORNAR AS NOSSAS CIDADES MULTIMODAIS?	7
Infraestruturas de qualidade para todos os modos de transporte	7
Permitir que as pessoas combinem os diferentes modos de transporte	9
Ferramentas que apoiam novas escolhas	10
COMO PODE DAR INÍCIO À SUA CAMPANHA?	10
QUE ATIVIDADES PODEMOS ORGANIZAR?	11
INDEPENDENTEMENTE DAQUILO QUE A SUA CIDADE ESTÁ A FAZER ESTE ANO, CERTIFIQUE-SE DE QUE...	13
RECURSOS	14



INTRODUÇÃO

Escolhe. Muda. Combina.

A Semana Europeia da Mobilidade (SEM) ocorre todos os anos de 16 a 22 de setembro, com o objetivo de encorajar os municípios europeus a introduzir e a promover os transportes sustentáveis. Este ano, a campanha está em período de mudanças: A Semana Europeia da Mobilidade e o DO THE RIGHT MIX uniram forças para intensificar a promoção da mobilidade urbana sustentável!

Ao manter o título «DO THE RIGHT MIX», a iniciativa conjunta irá beneficiar dos melhores aspetos de cada campanha, expandindo assim as suas melhores qualidades, aumentando o seu alcance e facilitando o envolvimento dos participantes interessados. A Semana Europeia da Mobilidade continua a ser o principal elemento da campanha.

Desde a sua estreia em 2002, o impacto da Semana Europeia da Mobilidade tem crescido de forma consistente, tanto na Europa, como no resto do mundo. Em 2014, participaram mais de 2 000 cidades de 44 países. Mais de metade das cidades implementou medidas permanentes, representando um total de 8 543, concentrando-se principalmente na gestão da mobilidade, nas acessibilidades e no apoio à deslocação em bicicleta e a pé.

A Semana culmina no Dia Sem Carros, onde as vilas e as cidades participantes reservam uma ou mais áreas apenas para a circulação de peões, ciclistas e transportes públicos.

Cada edição da Semana Europeia da Mobilidade é dedicada a um determinado tema relacionado com a mobilidade sustentável. O tema da multimodalidade deste ano incentiva as pessoas a pensar no leque de opções de transporte disponíveis e a escolher o modo mais adequado quando se deslocam.

O objetivo das Orientações temáticas é proporcionar aos coordenadores da Semana Europeia da Mobilidade nacionais e locais, informações de base acerca deste tema e inspirá-los para atividades adequadas no âmbito da campanha. Estas orientações permitem ideias concretas acerca de como implementar estas informações e ajudarão, igualmente, os participantes na campanha da Semana Europeia da Mobilidade a desenvolver atividades que cumpram os critérios para uma candidatura ao Prémio Semana Europeia da Mobilidade.



ESCOLHE. MUDA. COMBINA.

O tema da SEM 2015: multimodalidade

Cada viagem é diferente, mas dependemos com demasiada frequência do mesmo meio de transporte, independentemente de ser o mais adequado para o objetivo. Usamos de imediato o carro, sem sequer pensar que a bicicleta, ou o transporte público, podem ser uma opção mais eficiente.

Um forte motivo pode ser o facto do carro particular se apresentar como o meio que mais facilmente responde a todas as nossas necessidades de deslocação, sendo um meio polivalente mais conveniente do que qualquer outra opção de transporte. Para muitos de nós, o nosso carro é a garantia pessoal do transporte porta-a-porta, ao passo que nenhuma das alternativas é considerada como sendo capaz de responder totalmente às nossas necessidades de mobilidade.

No entanto, este motivo não convence. A combinação dos diferentes meios cria o transporte contínuo de que necessitamos, para combater o congestionamento e evitar a dependência dos nossos carros.

O tema de multimodalidade da SEM deste ano convida as pessoas a combinar formas de deslocação, que podem frequentemente permitir uma viagem mais rápida e agradável.

Ao escolher de forma inteligente o tipo de transporte que utilizamos, podemos poupar dinheiro, melhorar a nossa saúde e ajudar o ambiente. Apenas é necessário estar receptivo para experimentar algo novo. Ao escolher, mudar e combinar, podemos adaptar as nossas viagens às nossas necessidades.

Apoio político às deslocações multimodais

A multimodalidade e a intermodalidade são termos utilizados para descrever a combinação de modos diferentes. O termo «multimodalidade» refere-se à utilização de vários modos para viagens diferentes (por exemplo, utilizar a bicicleta para ir trabalhar, ir de táxi à ópera), ao passo que a intermodalidade refere-se à utilização contínua de vários modos diferentes numa viagem (tal como a típica situação de estacionamento e transporte).

A promoção das deslocações multimodais funciona melhor com o apoio político adequado. O documento técnico de 2011 (Transport White Paper), «Roteiro para um Único Espaço Europeu dos Transportes – Rumo a um sistema de transportes competitivo e eficiente, em termos de recursos», promove deslocações, porta-a-porta, contínuas e multimodais nos espaços urbanos e para os transportes interurbanos. O segredo está na integração de várias redes modais que incluem estações ferroviárias, de metro e de autocarros, assim como portos e aeroportos. As redes modais necessitam de estar cada vez mais interligadas e ser transformadas em plataformas de ligação multimodais para passageiros, tal como nos intercâmbios urbanos, por exemplo. No “Transport White Paper”, a Comissão Europeia compromete-se a criar as condições estruturais adequadas para promover o desenvolvimento e a utilização de sistemas inteligentes para horários, informações de transportes, sistemas de reserva online e bilhética eletrónica inter e multimodal.



Porquê viver com a multimodalidade?

Em vez de conduzir até ao centro da cidade e pagar grandes despesas de estacionamento, por que não conduz até à estação ferroviária local e termina a viagem em transporte público? Em vez de fazer todo o percurso abaixo solo no metro, por que não sai umas paragens antes e explora uma nova zona da cidade? Até pode encontrar o seu novo café favorito! Experimentar novas formas de nos deslocarmos permite-nos viver as nossas cidades de forma diferente.

Um dos aspetos inovadores do tema deste ano é o modo como nos leva a reinterpretar o transporte, encarando a viagem de A para B como uma forma de enriquecer o nosso dia. A viagem diária de e para o trabalho de autocarro, por exemplo, pode ser vista como uma oportunidade para se manter a par das notícias do dia; viajar de bicicleta pode ser visto como um ginásio móvel onde se exercita em movimento; e pode encontrar o amor da sua vida no elétrico!

Aproveite o seu tempo da melhor forma... Enquanto viaja no transporte público, pode utilizar o tempo para ler, consultar o correio eletrónico no smartphone, conversar com os seus amigos ou sentar-se, relaxar e ouvir música.

Arranje tempo para o exercício: Ir de bicicleta ou a pé para o trabalho em distâncias pequenas (até 5 km) proporciona-lhe os 30 minutos de exercício por dia necessários para se manter em forma e saudável. Existem estudos que demonstram que as pessoas que caminham pelo menos meia hora por dia podem viver em média mais dois a nove anos do que as que não o fazem^[1]. Esses anos adicionais podem ser usados para conhecer o mundo ou para fazer algo que tenha vindo a adiar, como aprender um novo idioma, presenciar o crescimento dos seus netos e muito, muito mais!

Poupe dinheiro para si: Os utentes dos transportes sustentáveis nas cidades com elevada utilização de transportes públicos poupam 500 a 600 litros de combustível por ano – o equivalente a 15 depósitos de combustível ou a uma viagem ao estrangeiro para si e para a sua cara-metade^[2].

Poupe dinheiro para a sociedade: Cada quilómetro pedalado em vez de conduzido poupa à economia cerca de 0,97 cêntimos em custos indiretos^[3]. Por exemplo, em Amesterdão, são pedalados dois milhões de quilómetros todos os dias, o que permite poupar mais de 700 milhões de euros por ano^[4].

Torne a sua cidade mais agradável para viver: Uma viagem de carro, de casa para o trabalho, consome 90 vezes mais espaço urbano e infraestruturas comunitárias do que a mesma viagem de metro e 20 vezes mais espaço do que se tivesse ido de autocarro ou de elétrico^[5]. Imagine a quantidade de parques, áreas pedonais e outros espaços públicos que poderíamos devolver às pessoas, se todos começássemos a «DO THE RIGHT MIX».

Melhore o planeta: Se as taxas de pedalagem em toda a UE fossem idênticas à da Dinamarca, onde uma pessoa pedala em média 965 km por ano, as emissões dos transportes na UE seriam mais de 25 % inferiores^[6].

[1] Federação Internacional dos Peões

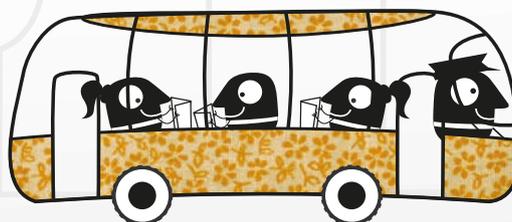
[2] Ficha informativa da UITP

[3] Trunk, G. (2011). Gesamtwirtschaftlicher Vergleich von Pkw- und Radverkehr. Ein Beitrag zur Nachhaltigkeitsdiskussion Masterarbeit am Institut für Verkehrswesen der Universität für Bodenkultur, Wien

[4] Conselho Municipal de Amesterdão

[5] Ficha informativa da UITP

[6] Pedale como os dinamarqueses para reduzir as emissões de carbono, afirma estudo no The Guardian



Como posso viver com a multimodalidade?

Se é um passageiro pendular, porquê usar o carro numa viagem de cinco minutos até à estação ferroviária, quando pode ir até lá de bicicleta? Se for de bicicleta, pode poupar dinheiro no estacionamento e melhorar a sua saúde. Ao evitar engarrafamentos, pode até ser mais rápido e mais conveniente. Quando chega à estação ferroviária, pode dobrar a bicicleta ou estacioná-la com segurança por uma fração do custo do estacionamento do seu carro, entrar no comboio e aproveitar ao máximo a viagem pendular, adiantando algum trabalho antes de chegar ao escritório.

Se for estudante, por que não experimenta a partilha de automóveis? Ao utilizar um veículo para várias pessoas, pode poupar dinheiro, ajudar o ambiente e passar mais tempo com os amigos. Se quiser desfrutar da vida noturna do campus e ir a um bar ou a um concerto, pode apanhar o autocarro noturno para voltar para casa. É tão simples quanto isso!

Se vive em família, por que não considera participar num esquema de ir a pé à escola? Os esquemas deste género consistem em grupos de crianças que vão juntas para a escola a pé, orientadas por um adulto responsável pela sua segurança. Estes esquemas não só são benéficos para a saúde das crianças, como também evitam o stress de levá-las à escola todos os dias de carro. Se o sistema de ir a pé à escola não for possível, porque não considera ir de bicicleta? Poderiam pedalar todos juntos ou até investir numa bicicleta de transporte familiar.

COMO PODEMOS TORNAR AS NOSSAS CIDADES MULTIMODAIS?

As cidades e vilas podem implementar inúmeras técnicas e políticas para tornar os espaços urbanos mais multimodais e, por isso, mais agradáveis para viver. Não existe uma receita única para o êxito e cada cidade tem de encontrar a combinação que melhor funciona de acordo com as suas circunstâncias locais. Nesta secção, iremos explorar alguns métodos comprovados que foram implementados em diferentes cidades europeias. As «medidas enérgicas» indicadas podem (e devem!) ser complementadas por atividades promocionais (ver capítulo seguinte).

Infraestruturas de qualidade para todos os modos de transporte

Embora as infraestruturas para veículos motorizados individuais estejam bem desenvolvidas na maior parte das cidades europeias, algumas destas carecem de infraestruturas de alta qualidade para deslocações a pé, de biblioteca ou em transportes públicos. No entanto, o desenvolvimento de infraestruturas de alta qualidade para todos os modos de transporte é uma condição prévia para a melhoria dos estilos de vida multimodais. Seguem-se algumas medidas inspiradoras, aplicadas por cidades europeias, separadas por modo:

Deslocação a pé: Sinalização e mapas para peões que indiquem direções, distâncias e o tempo necessário são uma medida simples mas eficaz para ajudar as pessoas a orientarem-se quando se desviam do itinerário quotidiano. Entre outras cidades, Londres^[7] instalou mapas fáceis de ler. Além disso, a cidade transmite a todos os peões a mensagem clara de que são considerados participantes no sistema de transportes.

[7] <https://tfl.gov.uk/modes/walking/find-your-way-around?intcmp=2427>





Em Vitoria-Gasteiz^[8] (Espanha), o município implementou o modelo de «superblocos» desde 2009 que, essencialmente, devolve o espaço público aos cidadãos. Os superblocos são áreas urbanas nas quais a mobilidade motorizada é reduzida ao mínimo e deslocada para as ruas periféricas, tornando as ruas centrais mais seguras e cómodas para peões (e ciclistas), residentes e serviços. A estratégia da cidade demonstrou-se bem-sucedida, pois a parte modal pedestre em Vitoria-Gasteiz aumentou significativamente nos últimos anos.

Deslocação em bicicleta: Em Copenhaga^[9], Londres^[10], Flandres^[11] e nos Países Baixos^[12], os ciclistas podem desfrutar das «ciclovias rápidas», que se definem como «ciclovias de alto nível reservadas a ciclistas para viagens pendulares rápidas e diretas de longa distância»^[13]. Em construção noutros países do norte da Europa, são vias de alta qualidade, confortáveis e sujeitas a manutenção regular, onde os ciclistas usufruem de vários serviços, incluindo a limpeza de neve no inverno, semáforos coordenados, estações de serviço, etc.

É possível tomar medidas menos dispendiosas para promover a utilização de bicicletas, particularmente ao modificar a circulação rodoviária. Por exemplo, em Bruxelas^[14], as autoridades locais generalizaram a utilização de ciclovias «em contramão», onde estão abertas aos ciclistas todas as ruas, exceto as de sentido único mais perigosas. Os ciclistas também são convidados a utilizar as áreas delimitadas para ciclistas à frente da linha de paragem para automóveis nos semáforos, para que tenham uma melhor visibilidade e possam atravessar a interseção em maior segurança.

Transportes públicos: A construção e o planeamento de redes relevantes de autocarros públicos, de linhas de elétrico e de linhas de metro são um passo necessário para oferecer aos utentes um sistema de transportes públicos de qualidade a longo prazo. Existem medidas de menor dimensão que também podem aumentar significativamente os níveis dos serviços de transportes públicos. Por exemplo, em Budapeste^[15], o BKK (centro de transportes de Budapeste) está a instalar um esquema de cobrança automática de craveira mundial. Em consequência, os utentes vão poder armazenar vários bilhetes de transporte ou passes anuais nos seus cartões, terão acesso a serviços online (renovação da assinatura, transferência de dinheiro, etc.) e já não terão de estar na fila à porta da bilheteira.

Outra utilização para o carro: A partilha de automóvel e a utilização coletiva do carro (boleia organizada) são duas formas relativamente novas de utilizar os carros. Estas soluções têm impacto no número de carros nas cidades e, conseqüentemente, ajudam a reduzir os desafios mais prementes, como o congestionamento, a gestão do espaço público e as emissões de poluentes. Em Paris^[16] e na região periférica (Île de France), as autoridades locais decidiram implementar um sistema único de partilha de automóvel. Atualmente, mais de 3000 dos famosos veículos Autolib' estão em circulação. Todos os carros são 100% elétricos, o que torna este sistema particularmente amigo do ambiente.

[8] www.civitas.eu/content/superblocks-model

[9] www.supercykelstier.dk/

[10] <https://tfl.gov.uk/modes/cycling/routes-and-maps/cycle-superhighways?intcmp=2352>

[11] www.mobielvlaanderen.be/vademecums/fietsroutesvlaanderen.pdf

[12] www.fietssnelwegen.nl/

[13] Michael W J Sørensen, TØI rapport 1196, 2012

[14] www.bruxelles.be/artdet.cfm/4360

[15] www.bkk.hu/en/2014/10/budapest-signed-the-contract-agreement-for-the-automated-fare-collection-system/

[16] www.autolibmetropole.fr/





Permitir que as pessoas combinem os diferentes modos de transporte

Além da multimodalidade, algumas pessoas podem querer combinar vários modos de transporte e, ao fazê-lo, combinam os aspetos positivos da mobilidade ativa e dos transportes públicos. Abaixo encontram-se exemplos de melhores práticas de cidades que possibilitam a combinação de vários modos de transporte.

Mobilidade ativa e transportes públicos: A mobilidade ativa (deslocação a pé e de bicicleta) e os transportes públicos podem ser combinados facilmente. Esta combinação é a solução mais amiga do ambiente para as viagens longas. De modo a facilitar a combinação da deslocação de bicicleta com os transportes públicos, é permitido entrar com uma bicicleta em autocarros, elétricos, metros ou comboios locais em várias cidades europeias, como Budapeste^[17], Berlim^[18] e Roma^[19]. Uma solução alternativa é a disponibilização de extensos parques de estacionamento de bicicletas e/ou bicicletas públicas nos intercâmbios com transportes públicos. Nos Países Baixos, por exemplo, a maior parte das estações ferroviárias está equipada com bicicletas públicas «OV Fiets»^[20], que podem ser requisitadas pelos passageiros ferroviários durante a sua estadia na cidade. Além disso, o parque do estacionamento de bicicletas na estação ferroviária de Amsterdão^[21] está entre os mais impressionantes da Europa (26 000 lugares de estacionamento!).

A deslocação a pé é o «aliado natural» dos transportes públicos. Todos os passageiros dos transportes públicos têm de caminhar, pelo menos, para aceder e sair das paragens de autocarro ou das estações de metro. Estes percursos podem transformar-se numa caminhada agradável, idealmente incentivando as pessoas a percorrer uma parte maior da viagem a pé. A construção de uma infraestrutura pedonal segura e atrativa para e a partir dos intercâmbios de transportes públicos faz uma grande diferença. Em vez de um ponto de passagem (numa circular) perigoso, poluído e desagradável, a estação ferroviária principal de Estrasburgo^[22], por exemplo, passou a ser um local facilmente acessível para os peões, graças a uma área pedonal ampla e confortável que se encontra em frente ao edifício moderno. Consequentemente, cerca de 40% dos viajantes preferem caminhar até ao seu destino final a partir da estação. A cidade pretende criar uma rede pedonal «magistral» nos próximos anos, tendo como ponto de partida a estação ferroviária.

Carros e transportes públicos: As cidades têm a oportunidade de fazer com que as pessoas deixem os seus carros pelo menos numa parte do percurso, através da criação de espaços de estacionamento em zonas estratégicas. As áreas de estacionamento e transporte (P+R – park and ride) permitem que as pessoas estacionem junto às estações de transportes públicos e continuem a sua viagem até uma zona mais central da cidade através de outro meio. Em Amsterdão^[23], o estacionamento P+R é mais barato do que outros parques de estacionamento, especialmente quando é combinado com transportes públicos e, em Taline^[24], o P+R é gratuito para as pessoas que utilizam os transportes públicos.

[17] www.bkk.hu/en/transporting-bicycles-on-bkk-lines/

[18] www.berlin.de/en/public-transportation/1772016-2913840-tickets-fares-and-route-maps.en.html

[19] www.agenziamobilita.roma.it/it/servizi/mobilita-sostenibile/bici-in-bus-metro-e-treno.html

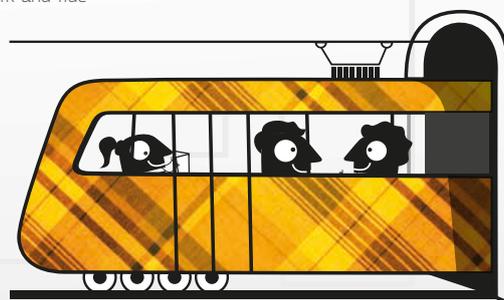
[20] www.ov-fiets.nl/

[21] www.iamsterdam.com/fr/media-centre/city-hall/dossier-cycling/cycling-faq

[22] www.en.strasbourg.eu/en/transport-and-environment/transport-and-infrastructures/getting-around-in-strasbourg/strasbourg-a-city-in-motion-2/

[23] www.iamsterdam.com/en/visiting/plan-your-trip/getting-around/parking/park-and-ride

[24] <http://m.tallinn.ee/eng/Park-and-ride?mobilivaade=1>





Ferramentas que apoiam novas escolhas

Algumas ferramentas podem aumentar ativamente os níveis de multimodalidade nas cidades europeias ao facultar informações e destacar as vantagens dos modos disponíveis.

Informações multimodais em tempo real: Ao disponibilizar informações em tempo real acerca de todos os modos ao público, as ferramentas online permitem que as pessoas variem nos seus modos de transporte e comparem as vantagens. Na estação ferroviária de «Südkreuz»^[25] em Berlim, foi instalado um «monitor de mobilidade» que disponibiliza informações em tempo real acerca de todos os modos de transporte disponíveis. Estão incluídos os serviços ferroviários locais, regionais e de longa distância, os serviços de autocarros locais e de longa distância, bem como a disponibilidade de veículos para cinco opções diferentes de partilha de automóvel e para partilha de bicicletas.

A Área Metropolitana de Lyon^[26] desenvolveu uma ferramenta online bastante abrangente que facultava informações acerca da disponibilidade do estacionamento de automóveis e bicicletas, das linhas locais de metro e elétrico, os melhores itinerários pedonais e para bicicletas, bem como uma visão geral em tempo real do sistema de partilha de automóveis.

Planeadores de viagens multimodais: Várias cidades desenvolveram planeadores de viagens multimodais para utilização pública. Tradicionalmente, os planeadores de viagens aconselham os viajantes acerca dos melhores itinerários do ponto A ao ponto B. Hoje em dia, também indicam a melhor opção em termos de modos de transporte e, desta forma, desempenham um papel na promoção de um estilo de vida mais multimodal. Skopje^[27] lançou um novo planeador de viagens em 2014. A ferramenta, que pode ser utilizada em todas as cidades europeias, propõe itinerários a pé, de bicicleta, em transportes públicos e de carro. Além de comparar os tempos e as distâncias das viagens, as pessoas também podem consultar as emissões de CO₂ e o custo da viagem, dependendo do seu modo de transporte. Para cada viagem de carro, os condutores ficam também com uma ideia do número de árvores que «têm de trabalhar arduamente para absorver todo o CO₂ que os mesmos emitiram».

Bilhética integrada multimodal: Ao dar às pessoas a oportunidade de ter um cartão único para utilizar diferentes modos de transporte, as cidades podem incentivá-las a adotar um estilo de vida mais multimodal. Em Toulouse^[28], por exemplo, as pessoas podem utilizar o cartão «Pastel». Além da assinatura do transporte público da cidade, os utentes dos transportes podem transferir os seus bilhetes de comboio (regional) e as suas assinaturas de esquemas públicos de partilha de automóveis e bicicletas para um único cartão. Também podem aceder a parques de estacionamento de bicicletas dentro da cidade e conseguir reduções nas taxas de estacionamento com o cartão «Pastel».

COMO PODE DAR INÍCIO À SUA CAMPANHA?

Comece este ano por analisar o tema, tendo em conta o que este implica e procurando uma abordagem adequada ao contexto nacional e da sua cidade. Escolha uma ligação ambiental, emocional, económica ou de outro tipo que se possa aplicar a várias áreas. Favoreça a criação de empatia. Pode dar atenção aos

[25] http://www.vzmberlin.com/en_GB/-/neuer-mobilitatsmonitor-am-bahnhof-berlin-sudkreuz

[26] www.onlymoov.com/decouvrir/onlymoov-les-services/#.VTiu-SGqr58

[27] <http://skopjegrreenroute.mk/Home/Routing>

[28] www.tisseo.fr/les-tarifs/obtenir-une-carte-pastel





membros mais vulneráveis da sociedade e verificar de que forma este problema os afeta. Em seguida, planeie como pode concretizar mudanças para melhor. Defina o seu plano e defina objetivos INTELIGENTES.

Assegure o apoio político. Se a sua administração tiver dificuldade em identificar-se com o tema da multimodalidade porque não a considera relevante para a sua cidade, solicite às entidades responsáveis a nível nacional uma carta de apoio.

Não seja demasiado polémico ou negativo nas mensagens que optar por transmitir. Não podemos esperar de forma realista que os carros, os camiões e outros veículos sejam retirados das estradas para reduzir os efeitos negativos dos transportes na qualidade do ar, mas podemos demonstrar que existe uma variedade de opções à disposição do público e das empresas para se deslocarem e transportarem mercadorias. Baseie-se no material disponível no site do DO THE RIGHT MIX, www.dotherightmix.eu

Recolha as suas provas. Quais são os factos e informações acerca da multimodalidade e os diferentes modos de transporte na sua cidade e/ou país? Utilize-os como provas para realçar a sua mensagem para os diferentes grupos-alvo.

Crie parcerias eficientes. Analise o seu plano de campanha e os respetivos objetivos. Quais são os grupos em melhor posição para tornar a campanha ativa e relevante para o grupo-alvo de maior destaque? Conte com eles! A sua cidade tem uma comunidade Agenda 21 relevante? Trabalhe em conjunto com ela. Precisa do apoio de algum especialista? Analise uma vez mais o seu plano de campanha. Vai concentrar-se na saúde? Fale com médicos. Pretende uma análise rigorosa ao clima? Fale com meteorologistas, climatologistas e grupos ambientais locais.

Baseie-se em iniciativas existentes. Seja a nível local, regional ou nacional, decerto já existem várias iniciativas que de alguma forma estejam relacionadas com a essência da sua campanha. Harmonizar-se com essas iniciativas pode fortalecer o seu caso, amplificar a sua mensagem e poupar esforços.

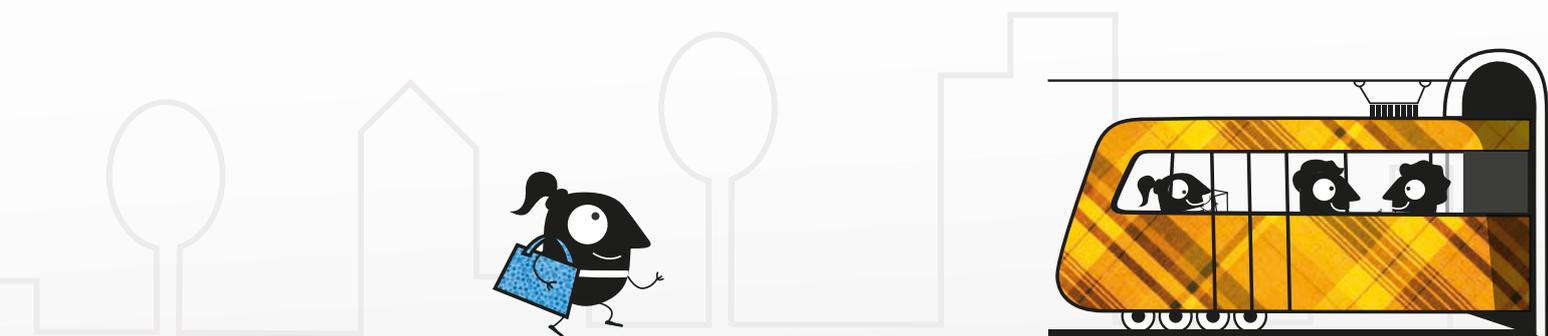
QUE ATIVIDADES PODEMOS ORGANIZAR?

Assim que a estratégia da sua campanha esteja em vigor, irá necessitar de algumas táticas ou atividades para chamar a atenção para aquilo que está a tentar alcançar. Aqui vão algumas ideias!

- O Dia Sem Carros, a 22 de setembro, proporciona um chamariz particularmente eficaz para experimentar novos modelos de tráfego e transportes sustentáveis. Várias cidades utilizam esta oportunidade para estabelecer zonas ambientais e pedonais para esse dia e organizam grandes eventos ao ar livre no espaço público disponibilizado. Uma vez que o Dia Sem Carros deste ano é a uma terça-feira, poderia conceber e promover uma oferta alternativa para os passageiros pendulares, convidando-os a experimentar soluções de viagem multimodais, por exemplo, ao disponibilizar gratuitamente transportes públicos e bicicletas públicas.
- Mostre às pessoas como é o centro de uma cidade sem carros. Habitue as pessoas a deixarem os seus carros em casa mais do que um dia por ano. Estabeleça os domingos sem carros!
- Aproveite a semana para realizar inquéritos aos seus residentes acerca do que pensam sobre a utilização de modos de transporte diferentes na cidade, que mudanças gostariam de ver e o que é que poderia convencê-los a deixar o carro em casa.



- Sensibilize as pessoas para o facto de que as viagens curtas também podem ser feitas a pé, de bicicleta ou em transportes públicas, e que existem várias vantagens para a saúde e o ambiente. Lance uma campanha de cartazes para convencer as pessoas a deixarem o carro em casa nas viagens mais curtas.
- Utilize o material disponível no site do DO THE RIGHT MIX para indicar de que forma o tempo passado nos diferentes modos de transporte pode ser utilizado da melhor maneira. Pode organizar atividades diversificadas como, por exemplo, «concertos em autocarros», «autocarros discoteca», «pedibus de debate», «áreas lúdicas» nos transportes públicos, espaços para debate do «tema do dia», salas de reuniões de negócios em transportes públicos (Wi-Fi a bordo!), etc.
- Promova as vantagens das formas de transporte alternativas – por exemplo, incentivando os funcionários do governo local ou do setor público a caminhar, a usar a bicicleta ou a usar os transportes públicos.
- Organize competições entre empresas, bairros e escolas para incentivar as pessoas a combinarem diferentes modos de transporte e a caminharem e usarem a bicicleta com maior frequência.
- Ofereça planeamento de mobilidade individualizado. Certifique-se de que recorre a uma abordagem específica que se adapte aos indivíduos ou a grupos específicos, como os passageiros pendulares. Tenha em conta todos os modos de transporte.
- Estabeleça um ponto informativo de mobilidade para aconselhar gratuitamente os residentes locais acerca das respetivas opções de mobilidade. Utilize-o como a base de eventos. As estações de transferência são o local ideal.
- Promova as suas ferramentas multimodais (sistema de bilhética integrado, planeadores de itinerários multimodais, etc.) e proponha sessões de formação.
- Implemente um sistema de sinalização participativa temporária. Os passageiros pendulares podem anotar a distância e o tempo necessário para chegar a um determinado destino utilizando um modo específico de transporte na sinalização.
- Organize uma competição entre os diferentes modos de transporte. Deixe que as pessoas vejam por si próprias qual é a forma mais rápida de chegar do local A, ao local B.
- Recompense os utilizadores de transportes sustentáveis durante a Semana Europeia da Mobilidade (em cooperação com os lojistas locais).
- Organize concursos de fotografia, de vídeo ou de desenho acerca das perspetivas, para a mobilidade na sua cidade, daqui a vinte anos.



- Faça uma oferta especial sobre as taxas mensais durante setembro (transportes públicos, bicicletas públicas, sistema de partilha de automóveis, etc.) ou, pelo menos, durante a Semana Europeia da Mobilidade.
- Informe as pessoas através das redes sociais acerca das políticas, medidas e atividades que a sua vila ou cidade implementou para apoiar as deslocações multimodais.
- Trabalhe com os meios de comunicação social para ter um destaque regular na rádio local. Algumas estações de rádio oferecem taxas reduzidas para as iniciativas locais, mas pode inclusivamente negociar alguma cobertura ou patrocínio gratuito.

INDEPENDENTEMENTE DAQUILO QUE A SUA CIDADE ESTÁ A FAZER ESTE ANO, CERTIFIQUE-SE DE QUE...

- Regista o seu programa e atividades em www.dotherightmix.eu
- Se junta às vilas e cidades por toda a Europa na organização de um Dia Sem Carros com grandes eventos públicos, no dia 22 de setembro! Mas planeie com a devida antecedência, pois cortar ruas ao trânsito pode ser um desafio burocrático!
- Faça «Gosto» na página do Facebook do «DO THE RIGHT MIX» e siga [@RightMixEU](https://twitter.com/RightMixEU)/[@MobilityWeek](https://twitter.com/MobilityWeek) no Twitter. Partilhe as suas fotografias connosco através do Flickr
- Aplique consistentemente as orientações visuais relativas à Semana Europeia da Mobilidade e faça-o sempre em combinação com o logótipo da Comissão Europeia!
- Promova o hashtag [#EU4LifeQuality](https://twitter.com/EU4LifeQuality) da União Europeia através do nosso material relativo à comunicação e às redes sociais!

Estas são apenas algumas ideias para os seus eventos. O Manual da Semana Europeia da Mobilidade, disponível para transferência na secção «Resources» (Recursos) do Web site www.dotherightmix.eu, disponibiliza critérios de participação e ideias gerais para medidas e atividades que não estão especificamente relacionadas com o tema deste ano.

Seja criativo e pense noutras medidas e atividades para a Semana Europeia da Mobilidade 2015 na sua vila ou cidade!



RECURSOS

Attitudes of Europeans towards urban transport:

ec.europa.eu/public_opinion/archives/ebs/ebs_406_en.pdf

CIVITAS Initiative for Cleaner and Better Transport in Cities:

www.civitas.eu

ELTIS – The urban mobility observatory:

www.eltis.org

Transport White Paper „Roadmap to a Single European Transport Area – Towards a competitive and resource efficient transport system“:

<http://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:52011DC0144&from=EN>

Projetos para a multimodalidade

NODES project – New Tools for Design and Operation of Urban Transport Interchanges:

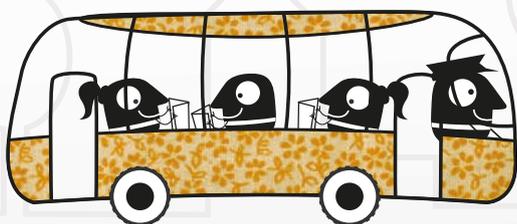
www.nodes-interchanges.eu

BiTiBi project – Bike Train Bike:

www.bitibi.eu

OPTICITIES – ITS multimodal solutions:

www.opticities.com





SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

16-22 SETEMBRO

